

Governo do Estado de São Paulo, por meio
da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria
Criativas, e Santa Marcelina Cultura apresentam

homens ao mar

RALPH VAUGHAN WILLIAMS

ORQUESTRA
DO THEATRO
SÃO PEDRO



homens ao mar

RALPH VAUGHAN WILLIAMS

Paulo Zuben
direção artística

Ricardo Appezzato
gestão artística

Cláudio Cruz
direção musical

Caetano Vilela
encenação, iluminação e
concepção cenográfica

Juliana Bertolini
figurino

**ORQUESTRA
DO THEATRO
SÃO PEDRO**

Ensaio Aberto
28 de fevereiro de 2024
quarta-feira, 19h

Récitas
01, 02, 03, 08, 09 e 10 de março
sextas-feiras e sábados, 20h
domingos, 17h



Theatro São Pedro 2024

O Theatro São Pedro inaugura a Temporada Lírica de 2024 em março, com a ópera *Homens ao Mar*, de Ralph Vaughan Williams. A ópera é uma adaptação de uma peça de teatro de 1904, do dramaturgo irlandês John Millington Synge. O espetáculo tem direção musical de Cláudio Cruz e concepção, encenação e iluminação de Caetano Vilela, e apresenta um programa duplo do compositor, que inicia com a sinfonia: *Fantasia on a theme by Thomas Tallis*.

Caetano Vilela, que está à frente da encenação, deu um sentido dramático para essa abertura musical, utilizando a sinfonia para apresentar os personagens dos filhos e o marido da protagonista, que morrem no mar.

“A concepção cenográfica é minha, mas busquei no arquiteto e cenógrafo Pedro Levorin soluções arquitetônicas para situar esta ação num espaço simbólico; com rampas desniveladas, dando uma ideia de que esta casa está num penhasco, à beira de um precipício, com as rochas brancas do fundo do mar presentes em um plano inferior. Também há um teto que engole a casa, como se fosse uma grande onda do mar que paira sobre os personagens”, destaca o diretor.

O espaço cenográfico não realista inaugura a temporada do Theatro São Pedro seguindo com o desejo de buscar inovação e proximidade com a produção artística contemporânea, sem deixar de lado o mergulho em obras e compositores renomados que dialogam com o nosso tempo.

Santa Marcelina Cultura e Theatro São Pedro

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e em 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas. Fundada em 2008, a Santa Marcelina Cultura atua com a missão de formar pessoas por meio dos programas: Hospitais Musicais, Conexões Interculturais, EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro e Guri.

A programação do Theatro São Pedro segue as diretrizes estabelecidas em 2017, quando a casa passou a ser gerida pela Santa Marcelina Cultura. Trabalhando em parceria com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado, a organização social tem direção artístico-pedagógica de Paulo Zuben, e gestão artística de Ricardo Appezzato. Elaborada de forma colaborativa, a programação do teatro conta com a participação dos músicos da Orquestra do Theatro São Pedro nas escolhas artísticas, e no convite a regentes e solistas convidados.

Valorizando a diversidade e o diálogo, a temporada trabalha com temas e motivos que se entrelaçam, abordando diferentes períodos históricos e vertentes estilísticas, fortalecendo a identidade artística do Theatro São Pedro e de sua orquestra. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera e promove performance dos grupos de estudantes ligados ao teatro, a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, além do Atelier de Composição Lírica.



Nota de Programa

por Irineu Franco Perpetuo

Houve uma época em que a dominação inglesa do planeta era tão grande que se dizia que, no Império Britânico, o sol nunca se punha. Curiosamente, no terreno da música de concerto, esse imperialismo jamais exerceu-se com o mesmo vigor. Quando os navios ingleses dominavam todos os oceanos conhecidos, seus compositores eram periféricos com relação aos alemães, franceses ou italianos. Um dos poucos a se fazerem ouvir para além dos limites do Reino Unido foi Ralph Vaughan Williams (1872-1958), tido como o maior sinfonista britânico.

Não deixa de ser irônico que este nacionalista musical tenha tido que sair da Inglaterra para encontrar seu idioma musical próprio. Parente, do lado materno, do naturalista Charles Darwin, Vaughan Williams estudou no Royal College of Music, em Londres, mas se aperfeiçoou em Berlim com Max Bruch (1897; “nunca tive tanto encorajamento antes”, escreveu o compositor) e ninguém menos que Maurice Ravel em Paris, em 1907-8. Três anos mais novo do que o colega inglês, Ravel foi, nas palavras dele, “exatamente o que eu estava procurando. Pelo que sei de meus defeitos, ele acertou exatamente em todos eles”. De sua parte, o mestre francês elogiou-o por ser um de seus poucos

alunos “que não escreve minha música” – ou seja, tem personalidade própria. É a partir do encontro com Ravel que Vaughan Williams amadurece sua voz individual.

Se nesta época, do outro lado do Canal da Mancha, os compositores franceses começavam o resgate de mestres do Barroco como Rameau e Couperin, Vaughan Williams, além de pesquisar o folclore inglês, moldou seu nacionalismo no resgate do glorioso passado musical britânico, voltando-se para compositores como Orlando Gibbons (1583-1625), Henry Purcell (1659-1695) e Thomas Tallis (1505-1585). E foi em uma melodia deste último que ele se inspirou para escrever aquela que seria considerada sua primeira obra realmente madura – e, até hoje, a mais difundida de suas criações.

Em 1906, Vaughan Williams foi o editor de uma coletânea chamada *The English Hymnal*, na qual incluiu a *Third Mode Melody* que fazia parte do *Psalter for Archbishop Parker* (1567), de Tallis. A partir dela, ele compôs sua *Fantasia on a Theme by Thomas Tallis*, para orquestra de cordas dupla e quarteto de cordas, encomenda do Three Choirs Festival, estreada na Catedral de Gloucester, em 1910.

Note-se que o compositor não usa o termo inglês *fantasy*, mas o latino *fantasia*, para sugerir justamente a ligação com uma forma musical proeminente na música de teclado do período elisabetano. Como diz Eric Saylor em seu livro sobre o compositor: “O gênero floresceu entre o final do século XVI e meados do XVII, uma era amplamente considerada a Idade de Ouro musical da Inglaterra. A evocação de Vaughan Williams, no título, de Tallis – e, por implicação, de outros predecessores distintos como Byrd, Gibbons, Thomas Morley e Thomas Tomkins – forjou assim uma ligação conspícua com o passado musical da nação, fortalecendo suas próprias reivindicações a sua herança e extensão”. Para Saylor, a *Fantasia* é “uma união de passado e presente, sagrado e secular, instituição e aspiração. Ela fala com a voz de Vaughan Williams, mas ecoa com as inflexões e

sotaques de seus mentores, colaboradores e colegas, com seu som coletivo resolvendo anos de dissonância e desenvolvimento artístico em tons de beleza triádica cristalina”. O próprio compositor iria se referir à partitura que abre a apresentação de hoje como “a melhor coisa que eu fiz”, embora a tenha revisado em 1913 e 1919.

Normalmente atribui-se o nascimento da ópera inglesa moderna a *Peter Grimes* (1945), de Benjamin Britten (1913-1976). Vaughan Williams deixou cinco partituras no gênero, além de uma que ficou incompleta. Após a ligeira *Hugh the Drover* (concluída em 1914, porém estreada apenas em 1924), ele fez sua própria versão do personagem shakespeariano de *Falstaff: Sir John in Love*, estreada em 1929. Ao mesmo tempo em que concluía essa ópera em quatro atos, ele escrevia a música daquela que Michael Kennedy, em *The Grove Dictionary of Opera*, não hesita em chamar de “ópera mais bem-sucedida” do compositor: *Riders of the Sea*.

A ambiência, uma vila de pescadores, parece antecipar a de *Peter Grimes*. Não custa lembrar que a primeira das nove sinfonias de Vaughan Williams, estreada em 1910, tem o mar como tema – chama-se *A Sea Symphony*, inclui soprano, barítono e coro, com textos do livro *Folhas de Relva*, do poeta norte-americano Walt Whitman. No sentido mais amplo, de confronto do homem com a natureza, a ópera pode ainda ser relacionada à anterior *Sinfonia Pastoral* (a terceira de sua autoria, de 1922) e à posterior *Sinfonia Antártica* (a sétima de suas nove, de 1953).

Como libreto, ele adotou quase literalmente – fazendo cortes pontuais, e adotando assim o caráter de declamação vocal “naturalista”, como em Debussy e Mússorgski – o texto da peça em um ato *Riders to the Sea (Cavaleiros ao Mar, 1904)*, do irlandês J. M. Synge (1871-1909) – violinista que desistiu da carreira musical para se tornar decisivo na cena teatral e literária de sua nação, no panorama do assim chamado Renascimento Literário Irlandês. Um dos líderes

do movimento, o poeta William Butler Yeats conheceu Synge em Paris – e aconselhou-o a ir para as Ilhas de Aran, na costa oeste de seu país. Ali Synge encontrou material para muitas de suas criações literárias, incluindo *Riders to the Sea* – que ele debateu com um rapaz dez anos mais jovem chamado James Joyce (o tópico da discussão com o futuro autor de *Ulysses* era se a peça se enquadrava ou não nos preceitos de tragédia de Aristóteles).

Em sua análise da peça de Synge, que parece válida também para a ópera, Denis Donogue afirma que “o mar torna-se mais do que um mero cenário”, emblematizando o “agente silencioso, desumano, que revela fraquezas, destrói todas as defesas humanas e finalmente resume a história em morte”. Pois “a situação temática da peça deriva do poder desumano do Mar, e Synge colocou diante dos olhos do público uma representação da morte no mar nas tábuas brancas penduradas na parede da cabana. As tábuas novas estão lá desde o começo da peça, e delas deve ser feito um caixão para Michael, depois para Maurya: elas ficam lá ao longo do drama e finalmente são usadas para dar a Bartley sua ‘sepultura funda’. As tábuas são, portanto, um símbolo continuamente ativo da presença da morte”.

A brevidade da partitura contrasta a duração de seu processo de composição – raramente longo, levando em conta um autor tão profícuo como Vaughan Williams. Iniciada em 1925, ela foi concluída apenas em 1932, com estreia cinco anos mais tarde, em Londres, em 1937. Quanto à dificuldade técnica, Vaughan Williams acreditava que a partitura exigia mais dos instrumentistas que dos cantores: em carta de 1947, ele afirma: “Acho que bons amadores poderiam fazer *Riders to the Sea*, mas ela requer uma orquestra experimentada”.

Eric Saylor enfatiza que “apesar das dimensões modestas, *Riders* representa uma das obras mais perfeitamente modernistas de Vaughan Williams, tanto em termos de lingua-

gem musical quanto de trama desalentadoramente fatalista”. Ele lembra que a obra foi escrita em um período no qual o autor começou a “expandir seu idioma musical na direção de regiões previamente inexploradas (não apenas escalas octatônicas, como politonalidade e polimodalidade)”.

Já quanto à modernidade temática, Frank Howes nota que os personagens da ópera “são reais, mas oprimidos e subjugados pelas forças do mundo, um conceito profundamente modernista”. E Hugh Ottaway arremata: “Se, por um momento, o compositor substituir os ilhéus de Synge, e o mar for tomado como símbolo das forças avassaladoras do mundo moderno, a obra assumirá suas reais proporções de expressão notavelmente complexa do caráter e ponto de vista de Vaughan Williams” – um veterano da I Guerra Mundial que se defrontara no campo de batalha com a fragilidade da vida humana diante de forças aparentemente cegas, a esmagá-la de forma implacável.

libreto

RALPH VAUGHAN WILLIAMS
(1872-1958)

*Fantasia sobre um tema de
Thomas Tallis*

[Editor original J. Curwen & Sons
(W.M.G). Representante exclusivo
Barry Editorial (www.barryeditorial.com.ar) e BMG Rights Management Brasil Ltda.]

Homens ao Mar

[Editora Boosey & Hawkes, Inc.,
o/b/o Oxford University Press]
[ópera curta de um ato, baseada
na peça de mesmo nome de John
Millington Synge]

Solistas

Lidia Schäffer
Maurya

Raquel Paulin
Nora

Elisa Braga
Cathleen

Rafael Siano
Bartley

Coro

Elisa Furtado
soprano

Tati Reis
soprano

Maria Theresa
mezzo-soprano

Fernanda Nagashima
mezzo

Cintia Cunha
soprano

Alessandra Wingter
soprano

Luiza Girnos
mezzo-soprano

Cássio Pereira
contratenor

Alessandra Carvalho
soprano

Barbara Blasques
soprano

Anita Andreotti
mezzo-soprano

Bruno Costa
contratenor

Atores

Fernando Castioni

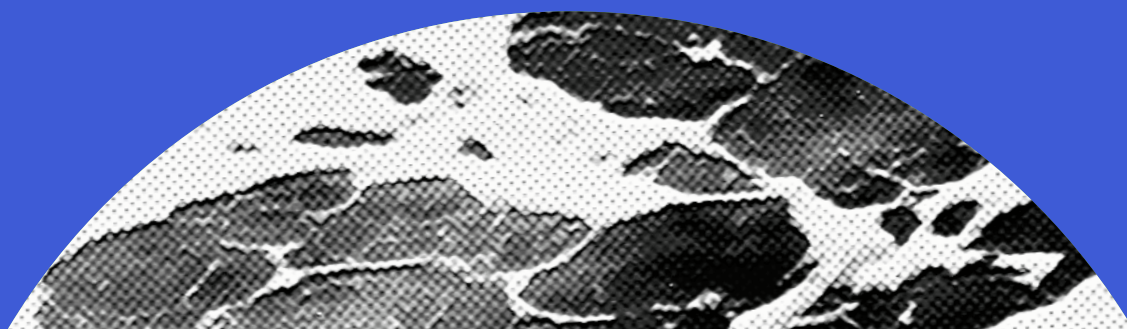
Diego Machado

Arthur Medeiros

José Geraldo Jr.

Lucas Guerini

Rodrigo Manzelli



homens ao mar

tradução Irineu Franco Perpetuo

NORA

Where is she?

CATHLEEN

She's lying down, God help her, and may be sleeping, if she's able.

CATHLEEN

What is it you have?

NORA

The young priest is after bringing them. It's a shirt and a plain stocking were got off a drowned man in Donegal. We're to find out if it's Michael's they are, some time herself will be down looking by the sea.

CATHLEEN

How would they be Michael's, Nora? How would he go the length of that way to the far north?

NORA

The young priest says he's known the like of it. "If it's Michael's they are," says he, "you can tell herself he's got a clean burial by the grace of God, and if they're

NORA

Onde ela está?

CATHLEEN

Está deitada, que Deus a ajude, e pode estar dormindo, se tiver conseguido.

CATHLEEN

O que você trouxe?

NORA

O jovem padre quis que eu trouxesse. É uma camisa e uma meia que tiraram de um afogado em Donegal. Temos que descobrir se são de Michael, em algum momento ela mesma vai procurar no mar.

CATHLEEN

Como poderiam ser de Michael, Nora? Como ele poderia ir tão longe na direção do extremo norte?

NORA

O jovem padre diz que sabe como é. "Se são de Michael", ele diz, "pode dizer a si mesma que ele teve um funeral limpo pela graça de Deus, e se não são dele,

not his, let no one say a word about them, for she'll be getting her death," says he, "with crying and lamenting."

CATHLEEN

Did you ask him would he stop Bartley going this day with the horses to the Galway fair?

NORA

"I won't stop him," says he, "but let you not be afraid. Herself does be saying prayers half through the night, and the Almighty God won't leave her destitute," says he, "with no son living."

CATHLEEN

Is the sea bad by the white rocks, Nora?

NORA

Middling bad, God help us. There's a great roaring in the west, and it's worse it'll be getting when the tide's turned to the wind. Shall I open it now?

CATHLEEN

Maybe she'd wake up on us, and come in before we'd done. It's a long time we'll be, and the two of us crying.

NORA

She's moving about on the bed. She'll be coming in a minute.

CATHLEEN

Give me the ladder, and I'll put them up in the turf-loft, the way she won't know of them at all, and maybe when the tide turns she'll be going down to see would he be floating from the east.

MAURYA

Isn't it turf enough you have for this day and evening?

não deixe ninguém dizer uma palavra a esse respeito, pois ela vai morrer", ele diz, "de choro e lamento".

CATHLEEN

Você lhe disse para impedir Bartley de ir hoje com os cavalos para a feira de Galway?

NORA

"Não vou impedi-lo", ele diz, "mas não tenha medo. Ela mesma está rezando a noite inteira, e Deus Todo-Poderoso não a deixará desamparada", ele diz, "sem filho vivo".

CATHLEEN

O mar está ruim nas rochas brancas, Nora?

NORA

Meio ruim, Deus nos ajude. Há um grande estrondo a oeste, e vai ficar pior quando a maré estiver a favor do vento. Devo abrir agora?

CATHLEEN

Talvez ela acorde conosco, e entre antes que acabemos. Vai levar muito tempo, e nós duas vamos chorar.

NORA

Ela está se mexendo na cama. Vem para cá em um minuto.

CATHLEEN

Dê-me a escada e eu as porei no depósito de turfa, de modo que ela nem saiba de sua existência, e talvez quando a maré virar ela desça para ver se ele vem boiando do leste.

MAURYA

Vocês não têm turfa suficiente para este dia e noite?

CATHLEEN

There's a cake baking at the fire for a short space and Bartley will want it when the tide turns if he goes to Connemara.

MAURYA

He won't go this day with the wind rising from the south and west. He won't go this day, for the young priest will stop him surely.

NORA

He'll not stop him, mother, and I heard Eamon Simon and Stephen Pheety and Colum Shawn saying he would go.

MAURYA

Where is he itself?

NORA

He went down to see would there be another boat sailing in the week, and I'm thinking it won't be long till he's here now, for the tide's turning at the green head, and the hooker's tacking from the east.

CATHLEEN

I hear some one passing the big stones.

NORA

He's coming now, and he in a hurry.

BARTLEY

Where is the bit of new rope, Cathleen, was bought in Connemara?

CATHLEEN

Give it to him, Nora; it's on a nail by the white boards.

NORA

Is that it, Bartley?

CATHLEEN

Há um bolo assando no fogo por pouco tempo, e Bartley vai querer quando a maré virar, se ele for para Connemara.

MAURYA

Ele não irá hoje com o vento se erguendo do sul e do oeste. Ele não irá hoje, pois o jovem padre certamente irá impedi-lo.

NORA

Ele não vai impedi-lo, mãe, e ouvi Eamon Simon e Stephen Pheety e Colum Shawn dizendo que ele iria.

MAURYA

Onde ele está?

NORA

Ele desceu para ver se outro barco navegaria nesta semana, e acho que não vai levar muito tempo até ele chegar aqui, porque a maré está mudando no pico verde, e a urca está virando de bordo a partir do leste.

CATHLEEN

Ouçó alguém passando pelas pedras grandes.

NORA

Ele está vindo agora, e está com pressa.

BARTLEY

Cathleen, onde está aquele pedaço novo de corda que foi comprado em Connemara?

CATHLEEN

Dê para ele, Nora; está em um prego, nas tábuas brancas.

NORA

É isso, Bartley?

MAURYA

You'd do right to leave that rope, Bartley, hanging by the boards. It will be wanting in this place, I'm telling you, if Michael is washed up tomorrow morning, or the next morning, or any morning in the week, for it's a deep grave we'll make him by the grace of God.

BARTLEY

I've no halter the way I can ride down on the mare, and I must go now quickly. This is the one boat going for two weeks or beyond it, and the fair will be a good fair for horses. I heard them saying below.

MAURYA

It's a hard thing they'll be saying below if the body is washed up and there's no man in it to make the coffin.

BARTLEY

How would it be washed up, and we after looking each day for nine days, and a strong wind blowing a while back from the west and south?

MAURYA

If it isn't found itself, that wind is raising the sea, and there was a star up against the moon, and it rising in the night. If it was a hundred horses, or a thousand horses you had itself, what is the price of a thousand horses against a son where there is one son only?

BARTLEY

Let you go down each day, and see the sheep aren't jumping in on the rye, and if the west wind holds with the last bit of the moon let you and Nora get up weed enough for another cock for the kelp. It's hard set we'll be from this day with no one in it but one man to work.

MAURYA

Bartley, você faria bem de deixar essa corda pendurada nas tábuas. Estou lhe dizendo que precisaremos dela se Michael for devolvido pelas águas amanhã de manhã, ou na manhã seguinte, ou em qualquer manhã da semana, pois faremos uma sepultura funda para ele, pela graça de Deus.

BARTLEY

Não tenho cabresto para montar a égua, e tenho que ir agora, rápido. Esse é o único barco saindo em duas semanas ou mais, e a feira vai ser boa para cavalos. Ouvi-os dizendo lá embaixo.

MAURYA

Eles vão dizer uma coisa dura lá embaixo se o corpo for devolvido e não houver nenhum homem para fazer o caixão.

BARTLEY

Como ele seria devolvido depois de termos procurado todo dia, por nove dias, e com um vento forte soprando de volta do oeste e do sul?

MAURYA

Se ele não foi encontrado é que o vento está levantando o mar, e havia uma estrela contra a lua, e subindo à noite. Se você tivesse cem cavalos, ou mil cavalos, quanto valem mil cavalos contra um filho, quando ele é seu único filho?

BARTLEY

Desça todo dia e veja se as ovelhas não estão pulando no campo de centeio, e se o vento oeste se mantiver até o fim desta lua, você e Nora devem juntar alga suficiente para a pilha. Vai ser difícil a partir de hoje, com apenas um homem para trabalhar.

MAURYA

It's hard set we'll be surely the day you're
drown'd with the rest. What way will
I live and the girls with me, and I an old
woman looking for the grave?

BARTLEY

Is she coming to the pier?

NORA

She's passing the green head and letting
fall her sails.

BARTLEY

I'll have half an hour to go down, and
you'll see me coming again in two days,
or in three days, or maybe in four days if
the wind is bad.

MAURYA

Isn't it a hard and cruel man won't hear a
word from an old woman, and she hold-
ing him from the sea?

CATHLEEN

It's the life of a young man to be going on
the sea, and who would listen to an old wo-
man with one thing and she saying it over?

BARTLEY

I must go now quickly. I'll ride down on
the red mare, and the gray pony'll run
behind me. The blessing of God on you.

MAURYA

He's gone now, God spare us, and we'll
not see him again. He's gone now, and
when the black night is falling I'll have no
son left me in the world.

CATHLEEN

Why wouldn't you give him your blessing
and he looking round in the door? Isn't
it sorrow enough is on every one in this
house without your sending him out with

MAURYA

Difícil vai ser com certeza no dia em que
você se afogar com os outros. De que jeit-
o viverei com as garotas, eu, uma velha
procurando túmulo?

BARTLEY

Ele está vindo ao cais?

NORA

Está passando pelo pico verde e descen-
do as velas.

BARTLEY

Tenho meia hora para descer, e você me
verá de volta em dois dias, ou em três
dias, ou talvez em quatro dias, se o vento
estiver ruim.

MAURYA

Não é duro e cruel um homem que não
ouve uma palavra de uma velha que não
o quer deixar ir ao mar?

CATHLEEN

A vida do jovem é ir para o mar, e quem
vai dar ouvidos a uma velha que só diz
uma coisa o tempo todo?

BARTLEY

Tenho que descer rápido. Vou montar a
égua vermelha, e o pônei cinza vai correr
atrás de mim. Que Deus as abençoe.

MAURYA

Ele se foi, Deus nos guarde, e não o ve-
remos de novo. Ele se foi, e quando a
noite negra cair não terei mais filho neste
mundo.

CATHLEEN

Por que não lhe deu sua bênção com
ele olhando da porta? Não há pesar
suficiente nesta casa sem que você o
mande embora com uma palavra de azar

an unlucky word behind him, and a hard word in his ear.

NORA

You're taking away the turf from the cake.

CATHLEEN

The Son of God forgive us, Nora, we're after forgetting his bit of bread.

NORA

And it's destroyed he'll be going till dark night, and he after eating nothing since the sun went up. It's destroyed he'll be, surely. There's no sense left on any person in a house where an old woman will be talking for ever.

CATHLEEN

Let you go down now to the spring well and give him this and he passing. You'll see him then and the dark word will be broken, and you can say "God speed you". The way he'll be easy in his mind.

MAURYA

Will I be in it as soon as himself?

CATHLEEN

If you go now quickly.

MAURYA

It's hard set I am to walk.

CATHLEEN

Give her the stick, Nora, or maybe she'll slip on the big stones.

MAURYA

In the big world the old people do be leaving things after them for their sons and children, but in this place it is the young men do be leaving things behind for them that do be old.

a acompanhá-lo, e uma palavra dura no ouvido?

NORA

Você está tirando a turfa do bolo.

CATHLEEN

Que o Filho de Deus nos perdoe, Nora, esquecemos o pedaço de pão dele.

NORA

E ele vai ficar destruído até a noite escura, depois de não ter comido nada desde que o sol nasceu. Vai ficar destruído, com certeza. Não sobra ninguém com juízo em uma casa em que uma velha fica sempre falando.

CATHLEEN

Desça agora até a fonte e dê-lhe isso quando ele passar. Você o verá, e a palavra nefasta se romperá, e você poderá dizer "Deus te apresse". Assim a mente dele ficará tranquila.

MAURYA

Chego lá tão rápido quanto ele?

CATHLEEN

Se você for rápida.

MAURYA

É difícil para eu andar.

CATHLEEN

Dê-lhe a bengala, Nora, senão ela vai escorregar nas pedras grandes.

MAURYA

No grande mundo os velhos deixam coisas para seus filhos, mas neste lugar são os jovens que deixam coisas para os velhos.

CATHLEEN

Wait, Nora, maybe she'd turn back quickly. She's that sorry, God help her. You wouldn't know the thing she'd do.

NORA

Is she gone round by the bush?

CATHLEEN

She's gone now. Throw it down quickly, for the Lord knows when she'll be out of it again.

NORA

The young priest said he'd be passing tomorrow, and we might go down and speak to him below if it's Michael's they are surely.

CATHLEEN

Did he say what way they were found?

NORA

"There were two men," says he, "and they rowing round with poteen before the cocks crowed, and the oar of one of them caught the body, and they passing the black cliffs of the north. I've heard tell it was a long way to Donegal.

CATHLEEN

It is surely. There was a man in here a while ago, and he said if you set off walking from the rocks beyond, it would be seven days you'd be in Donegal.

NORA

And what time would a man take, and he floating?

NORA

It's Michael, Cathleen, it's Michael; God spare his soul, and what will herself say when she hears this story, and Bartley on the sea?

CATHLEEN

Espere, Nora, talvez ela volte rápido. Está tão triste, que Deus a ajude. Não se sabe o que ela faria.

NORA

Ela contornou o arbusto?

CATHLEEN

Agora ela foi. Pegue aquilo rápido, Deus sabe quando ela vai sair de novo.

NORA

O jovem padre disse que passaria amanhã, e que poderíamos descer e falar com ele se tivermos certeza de que são de Michael.

CATHLEEN

Ele disse onde acharam?

NORA

"Havia dois homens", ele diz, "que estavam remando com uísque caseiro antes de o galo cantar, e o remo de um bateu no corpo, e eles estavam passando pelos rochedos negros do norte. Ouvi dizer que Donegal é longe.

CATHLEEN

Com certeza. Houve um homem aqui há algum tempo, e ele disse que se você sísse andando a partir das rochas, levaria sete dias para chegar a Donegal.

NORA

E quanto tempo levaria um homem boiando?

NORA

É Michael, Cathleen, é Michael; Deus guarde sua alma, e o que ela vai dizer ao ouvir essa história com Bartley no mar?

CATHLEEN

It's a plain stocking.

NORA

It's the second one of the third pair I knitted, and I put up three score stitches, and I dropped four of them.

CATHLEEN

It's that number is in it. Ah, Nora, isn't it a bitter thing to think of him floating that way to the far north, and no one to keen him but the black hags that do be flying on the sea?

NORA

And isn't it a pitiful thing when there is nothing left of a man who was a great rower and fisher, but a bit of an old shirt and a plain stocking?

CATHLEEN

Tell me is herself coming, Nora? I hear a little sound on the path.

NORA

She is, Cathleen. She's coming up to the door.

CATHLEEN

Put these things away before she'll come in. Maybe it's easier she'll be after giving her blessing to Bartley, and we won't let on we've heard anything the time he's on the sea.

NORA

We'll put them here in the corner. Will she see it was crying I was?

CATHLEEN

Keep your back to the door the way the light'll not be on you.

CATHLEEN

É uma meia.

NORA

É a segunda do terceiro par que trico-tei, e fiz três pontos, e deixei de fora quatro.

CATHLEEN

O número é esse. Ah, Nora, não é amargo pensar nele boiando desse jeito na direção do extremo norte, sem ninguém para pranteá-lo além das bruxas negras que voam no mar?

NORA

E não é uma pena que tudo que sobrou de um homem que era um grande remador e pescador são uma camisa velha e uma meia?

CATHLEEN

Diga-me, ela está vindo, Nora? Ouço um barulhinho no caminho.

NORA

Está, Cathleen. Ela está vindo à porta.

CATHLEEN

Afaste essas coisas antes de ela entrar. Talvez ela esteja melhor depois de dar sua bênção a Bartley, e não diremos que ouvimos nada enquanto ele estiver no mar.

NORA

Vamos colocar no canto. Será que ela vai ver que eu estava chorando?

CATHLEEN

Fique de costas para a porta, para que a luz não bata em você.

CATHLEEN

You didn't give him his bit of bread? Did you see him riding down? God forgive you; isn't it a better thing to raise your voice and tell what you seen, than to be making lamentation for a thing that's done? Did you see Bartley, I'm saying to you?

MAURYA

My heart's broken from this day.

CATHLEEN

Did you see Bartley?

MAURYA

I seen the fearfulest thing.

CATHLEEN

God forgive you; he's riding the mare now over the green head, and the gray pony behind him.

MAURYA

The gray pony behind him.

CATHLEEN

What is it ails you, at all?

MAURYA

I've seen the fearfulest thing any person has seen, since the day Bride Dara seen the dead man with the child in his arms.

NORA

Ah!

CATHLEEN

Tell us what it is you seen.

MAURYA

I went down to the spring well, and I stood there saying a prayer to myself. Then Bartley came along, and he riding on the red mare with the gray pony behind him. The Son of God spare us, Nora!

CATHLEEN

Você não lhe deu seu pedaço de pão? Você o viu descendo? Que Deus a perdoe: não é melhor levantar a voz e dizer o que viu do que ficar lamentando uma coisa feita? Você viu Bartley? Estou falando com você.

MAURYA

A partir de hoje, meu coração está partido.

CATHLEEN

Você viu Bartley?

MAURYA

Eu vi a coisa mais terrível.

CATHLEEN

Deus a perdoe; ele está montado na égua, no pico verde, com o pônei cinza atrás.

MAURYA

Com o pônei cinza atrás.

CATHLEEN

Mas o que é que te aflige?

MAURYA

Vi a coisa mais terrível que alguém viu desde que Bride Dara viu o morto com a criança nos braços.

NORA

Ah!

CATHLEEN

Diga-nos o que viu.

MAURYA

Desci à fonte e fiquei lá, rezando comigo mesma. Daí Bartley veio, montado na égua vermelha, com o pônei cinza atrás. Que Deus nos guarde, Nora!

NORA

Ah!

CATHLEEN

What is it you seen?

MAURYA

I seen Michael himself.

CATHLEEN

You did not, mother. It wasn't Michael you seen, for his body is after being found in the far north, and he's got a clean burial by the grace of God.

MAURYA

I'm after seeing him this day, and he riding and galloping. Bartley came first on the red mare; and I tried to say "God speed you," but something choked the words in my throat. He went by quickly; and "the blessing of God on you," says he, and I could say nothing. I looked up then, and I crying, at the gray pony, and there was Michael upon it—with fine clothes on him, and new shoes on his feet.

CATHLEEN

It's destroyed we are from this day. It's destroyed, surely.

MAURYA

Bartley will be lost now, and let you call in Eamon and make me a good coffin out of the white boards, for I won't live after them. I've had a husband, and a husband's father, and six sons in this house, six fine men, though it was a hard birth I had with every one of them and they coming to the world. Some of them were found and some of them were not found, but they're gone now the lot of them. There were Stephen, and Shawn, were lost in the great wind, and found after in the Bay of Gregory of the Golden Mouth,

NORA

Ah!

CATHLEEN

O que você viu?

MAURYA

Eu vi Michael.

CATHLEEN

Não viu, mãe. Não foi Michael que você viu, pois seu corpo ainda está para ser encontrado no extremo norte, e ele teve um funeral limpo, pela graça de Deus.

MAURYA

Acabei de vê-lo hoje, montado e galopando. Bartley veio primeiro na égua vermelha; e tentei dizer "Deus te apresse", mas algo sufocou as palavras em minha garganta. Ele passou rápido, disse "que Deus te abençoe", e eu não pude dizer nada. Então olhei, chorando, para o pônei cinza, e Michael estava em cima dele – com roupas boas, e sapatos novos nos pés.

CATHLEEN

Estamos destruídas a partir de hoje. Destruídas, com certeza.

MAURYA

Bartley agora vai se perder, e você pode chamar Eamon e fazer um bom caixão com as tábuas brancas, pois não viverei depois deles. Tive um marido, e o pai de um marido, e seis filhos nesta casa, embora um parto difícil para cada um deles vir ao mundo. Uns foram encontrados e outros não foram encontrados, mas agora todos se foram. Houve Stephen e Shawn, eles se perderam no grande vento, e foram encontrados depois na Baía de Gregório da Boca Dourada, e os dois foram

and carried up the two of them on the one plank, and in by that door.

CHORUS OF WOMEN

Ah!

NORA

Did you hear that, Cathleen? Did you hear a noise in the north-east?

CATHLEEN

There's some one after crying out by the seashore.

MAURYA

There was Sheamus and his father, and his own father again, were lost in a dark night, and not a stick or sign was seen of them when the sun went up. There was Patch after was drowned out of a curragh that turned over. I was sitting here, and I seen two women, and three women, and four women coming in, and they crossing themselves, and not saying a word. I looked out then, and there were men coming after them, and they holding a thing in the half of a red sail, and water dripping out of it, and leaving a track to the door.

MAURYA

Is it Patch, or Michael, or what is it at all?

CATHLEEN

It's Michael, God spare him, for they're after sending us a bit of his clothes from the far north.

NORA

They're carrying a thing among them and there's water dripping out of it and leaving a track by the big stones.

CATHLEEN

Is it Bartley it is?

trazidos em uma prancha, por aquela porta.

CORO DE MULHERES

Ah!

NORA

Ouviu isso, Cathleen? Ouviu um barulho a nordeste?

CATHLEEN

Há alguém gritando na praia.

MAURYA

Houve Sheamus e seu pai, e ainda o pai dele, que se perderam em uma noite escura, e não se viu traço nem sinal deles quando o sol saiu. Depois houve Patch, que foi afogado quando uma canoa virou. Eu estava lá, e vi duas mulheres, três mulheres, quatro mulheres entrando, fazendo o sinal da cruz, sem dizer uma palavra. Olhei para lá e havia homens vindo atrás, segurando uma coisa no meio de uma velha vermelha, com água pingando, e deixando uma trilha que ia até a porta.

MAURYA

É Patch, Michael ou o quê?

CATHLEEN

É Michael, Deus o guarde, pois nos mandaram um pouco de suas roupas do extremo norte.

NORA

Estão carregando uma coisa entre elas, há água pingando dela e deixando uma trilha nas pedras grandes.

CATHLEEN

É Bartley?

A WOMAN

It is surely, God rest his soul.

CATHLEEN

What way was he drowned?

A WOMAN

The gray pony knocked him over into the sea, and he was washed out where there is a great surf on the white rocks.

MAURYA

They're all gone now, and there isn't anything more the sea can do to me. I'll have no call now to be up crying and praying when the wind breaks from the south, and you can hear the surf is in the east, and the surf is in the west, making a great stir with the two noises, and they hitting one on the other. I'll have no call now to be going down and getting Holy Water in the dark nights after Samhain, and I won't care what way the sea is when the other women will be keening. Give me the Holy Water, Nora.

It isn't that I haven't prayed for you, Bartley, to the Almighty God. It isn't that I haven't said prayers in the dark night till you wouldn't know what I'd be saying. But it's a great rest I'll have now, and it's time surely.

NORA

She's quiet now and easy; but the day Michael was drowned you could hear her crying out from this to the spring well.

CATHLEEN

It's getting old she is, and broken.

MAURYA

They're all together this time, and the end is come. May the Almighty God have mercy on Bartley's soul, and on Michael's

UMA MULHER

Com certeza. Que sua alma descanse em Deus.

CATHLEEN

De que jeito ele se afogou?

UMA MULHER

O pônei cinza jogou-o no mar, e ele foi devolvido onde há uma grande ressaca nas pedras brancas.

MAURYA

Agora todos eles se foram, e não há nada mais que o mar possa me fazer. Agora não tenho necessidade de ficar acordada chorando e rezando quando o vento vem do sul, e vocês podem ouvir a ressaca no leste, e a ressaca está no oeste, causando um grande tumulto com os dois ruídos, uma batendo na outra. Agora não tenho necessidade de descer e pegar água benta nas noites escuras depois de Samhain, e não vou ligar para como o mar está quando outras mulheres estiverem pranteando. Dê-me água benta, Nora.

Não é que eu não rezei por você, Bartley, a Deus Todo-Poderoso. Não é que eu não tenha rezado na noite escura até não saber o que estava dizendo. Mas agora terei um grande descanso, e com certeza está na hora.

NORA

Agora ela está quieta e calma; mas no dia em que Michael se afogou, até na fonte dava para ouvi-la gritando.

CATHLEEN

Ela está ficando velha e alquebrada.

MAURYA

Agora eles estão todos juntos, e o fim chegou. Que Deus Todo-Poderoso tenha piedade da alma de Bartley, da alma de

soul, and on the souls of Sheamus and Patch, and Stephen and Shawn (bends her head); and may He have mercy on my soul, Nora, and on the soul of every one is left living in the world. Michael has a clean burial in the far north, by the grace of the Almighty God. Bartley will have a fine coffin out of the white boards, and a deep grave surely. What more can we want than that? No man at all can be living for ever, and we must be satisfied.

Michael, e das almas de Sheamus e Patch, e de Stephen e Shawn (inclina a cabeça); e que Ele tenha piedade de minha alma, Nora, e da alma de todos que vivem neste mundo. Michael tem um funeral limpo no extremo norte, pela graça de Deus Todo-Poderoso. Bartley terá um belo caixão de tábuas brancas, e certamente uma sepultura funda. Que mais podemos querer? Ninguém pode viver para sempre, e devemos ficar satisfeitos.



Orquestra do Theatro São Pedro

A Orquestra do Theatro São Pedro foi criada em 2010, por iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas, e mesmo com pouco tempo de atuação já é reconhecida como uma das principais orquestras de ópera do país. Nesses mais de dez anos, o grupo já interpretou importantes títulos do repertório, como *As Bodas de Fígaro*, de Mozart, e *Falstaff*, de Giuseppe Verdi, e tem se destacado especialmente ao explorar os novos caminhos da ópera.

A Orquestra do Theatro São Pedro foi responsável pela estreia nacional de obras como *Alcina*, de Georg Friedrich Handel, *Kátia Kabanová*, de Leoš Janáček, *A Volta do Parafuso*, de Benjamin Britten, *O Barbeiro de Sevilha*, de Paisello e *Arlecchino*, de Busoni, além da estreia mundial de *Ritos de Perpassagem*, do compositor brasileiro Flo Menezes.

Entre outros títulos pouco executados que foram revisitados pelo grupo estão *Adriana Lecouvreur*, de Cilea, *Dom Quixote*, de Massenet, *Édipo Rei*, de Stravinsky, *As Bodas no Monastério*, de Prokofiev, *Iphigénie em Tauride*, de Gluck, *Ártemis*, de Alberto Nepomuceno, e *Os Sete Pecados Capitais*, de Kurt Weill.

Entre os artistas que já dividiram o palco com a Orquestra estão maestros de renome como Ligia Amadio, Ira Levin, Valentina Peleggi, Cláudio Cruz, Luis Otavio Santos, Luiz Fernando Malheiro e Silvio Viegas; instrumentistas do naipe de Antonio Meneses, Gilberto Tinetti, Nicolau de Figueiredo, Pacho Flores; e cantores de destaque como Denise de Freitas, Paulo Szot, Rosana Lamosa, Savio Sperandio, Gabriella Pace, Gregory Reinhart, Luisa Francesconi, Luciana Bueno, Marília Vargas, Giovanni Tristacci, entre outros.

A partir da gestão da Santa Marcelina Cultura, a Orquestra do Theatro São Pedro segue um novo modelo de trabalho, com regentes convidados e maior variação de repertório, abordando tanto a ópera quanto a música sinfônica e de câmara, numa rotina que visa aprofundar a investigação de diferentes formas do fazer musical, elevando ainda mais a excelência de suas apresentações.



Orquestra do Theatro São Pedro

Renan Gonçalves violino I

Mateus Vieira violino I

Paulo Lucas violino I

Jair Guarnieri violino I

Maria Emília violino I

Gabriel Mira* violino I

Hugo Leonardo violino II

Anderson Santoro violino II

Indira Morales violino II

Jonathan Cardoso violino II

Marina Dias* violino II

Marcela Oliveira* violino II

Renan Barbosa* violino II

Fabio Schio viola

Diogo Guimarães viola

Edmur Mello viola

Andreza Batistella* viola

Letícia Camargo* viola

Fabrcio Rodrigues violoncelo

Camila Hessel violoncelo

Richard Gonçalves* violoncelo

Diego Mesquita* violoncelo

Fernando de Freitas contrabaixo

Renata Rodrigues* contrabaixo

Marco André dos Santos flauta I

Filipe de Castro flauta II

Nicolas Nemitz oboé I

Renato Mendes Sales

oboé II/corne inglês

Daniel Oliveira clarone

Rafael Schmidt clarinete II

Sandra Ribeiro fagote I

Clarissa Oropallo fagote II

Isaque Elias Lopes trompa I

Moisés Henrique Alves

trompa II

Fabio Simão trompete I

Danilo Oya trompete II

Agnaldo Gonçalves trombone

Marcos Alex trombone

Luana Maele trombone baixo

Rubens de Oliveira percussão

Rodrigo Cleto percussão

Rafaela Lopes harpa

***músicos convidados**



**Assista a óperas completas
e muito mais no nosso canal:**



[/TheatroSaoPedroTSP](#)

**Acompanhe o Theatro São Pedro
nas redes sociais:**



[@theatrosaopedro](#)



[/theatrosaopedro](#)



[/saopedrotheatro](#)



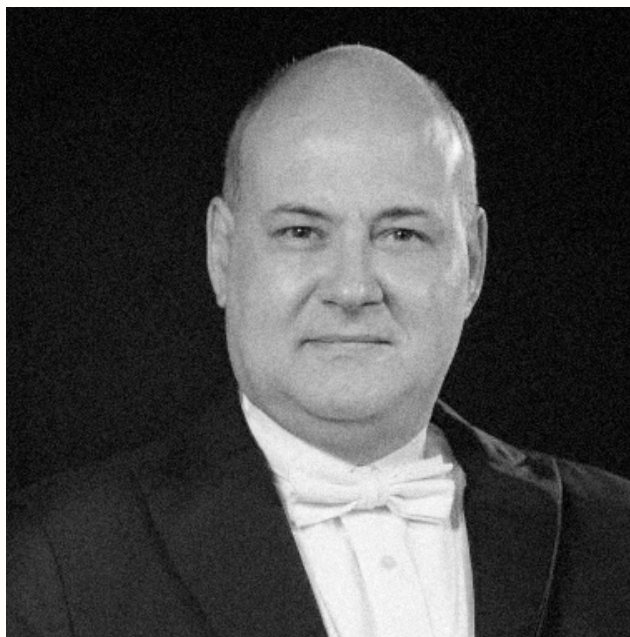
[Theatro São Pedro Podcast](#)



[Theatro São Pedro](#)



equipe



Cláudio Cruz
direção musical

Claudio Cruz atualmente é o diretor musical e maestro titular da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e primeiro violino do Quarteto de Cordas Carlos Gomes. Como regente, já esteve à frente de muitas orquestras brasileiras, como a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e as internacionais Orquestra Sinfônica de Avignon (França), Royal Northern Sinfonia (Inglaterra), entre outras. Venceu diversos concursos no Brasil, foi premiado pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) em 1985 e 1997, com o Prêmio Sharp 1996, com o Prêmio Carlos Gomes 2002 e 2006, recebeu classificação 5 estrelas da Revista Diapason (França) em 2001, Melhor CD do ano da Iberian and Latin Music Society of London, entre outros.



Caetano Vilela
encenação, iluminação
e concepção cenográfica

Paulistano, nascido em 1968, iniciou a carreira como ator em grupos experimentais de teatro nos anos 80, seguindo na profissão como diretor e iluminador. A partir de 1997 se dedica às produções de ópera e desde então seu nome ganha destaque ao realizar centenas de produções como assistente, diretor e iluminador em importantes teatros no Brasil e no Exterior. Com seu trabalho de iluminação foi premiado em diversas produções teatrais e musicais; em 2015, junto com outros artistas brasileiros, foi selecionado para representar o Brasil na Quadrienal de Praga (Performance Design and Space), exposição mundial de criadores da área teatral que aconteceu na República Tcheca.



Juliana Bertolini

figurino

Juliana Bertolini é designer, professora no curso de Design e de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Mackenzie, em SP. É mestre em Educação, Artes e História da Cultura pela mesma instituição. Há 20 anos desenvolve figurinos e cenários para teatro e circo. Já trabalhou com grupos como Parlapatões, Patifes e Paspalhões, Cia Livre de Teatro, A Caixa de Fuxico, Coletivo Ópera Urbe e Trupe Baião de Dois. Desenvolve projetos de moda social e sustentável, presta consultoria para empresas e ONGs. Já expôs seus trabalhos autorais de moda na França, Alemanha, Portugal, além de diversas cidades brasileiras. Ganhou o prêmio IDEA Brasil em 2012, categoria joias, com a coleção Bioelásticas de acessórios bioinspirados de látex da Amazônia.



Tiça Camargo

visagismo

Visagista e caracterizadora atuante há dez anos no mercado artístico. De 2013 a 2015, assumiu as temporadas líricas do Theatro Municipal de São Paulo – onde a partir de 2016, passou a ser visagista residente. Em 2017, realizou intercâmbio para o Teatro Colón (Argentina). Foi a artista responsável pelos workshops de visagismo para aprendizes da Academia de Ópera do Theatro São Pedro (SP) e ministrante do curso Maquiagem Artística para a Ópera (2020), realizado no XIX Festival de Ópera do Theatro da Paz. É uma das idealizadoras do movimento *Salve Coxia* e responsável pelo setor de mapeamento, apoios e parcerias, além de também atuar como representante da Categoria dos Artistas de Criação no Fórum Brasileiro de Ópera, Dança e Música de Concerto (FODM).



Lidia Schäffer

Maurya

A meio-soprano Lidia Schäffer iniciou seus estudos em Campinas aos 16 anos sob orientação de Sandra Morani e Niza de Castro Tank. É bacharel em canto pela Unesp onde estudou com Márcia Guimarães. Ganhou o Concurso Carlos Gomes em Campinas em 1998 e ficou em segundo lugar no concurso Edmar Ferretti em 2004. Estudou com Herminia Russo, Isabel Maresca e Rafael Andrade. Estreou como solista no Theatro Municipal de SP em *A Flauta Mágica*, em 2006 e desde então vem participando assiduamente das temporadas líricas dentro e fora do TMSP. Também atua intensamente no repertório sinfônico. Foi a responsável pelo setor de técnica vocal do Coro Jovem Sinfônico de São José dos Campos de 2008 a 2023. Integra o Coro Lírico do Theatro Municipal de SP desde 2002.



Raquel Paulin

Nora

Formou-se na Escola Municipal de Música de São Paulo e integrou o elenco da Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Cantou sob a regência de maestros como Luiz Fernando Malheiro, Roberto Minczuck e Marco Boemi. Premiada em concursos pelo Brasil e América Latina, Raquel vem solidificando sua carreira na nova geração de cantores. Fez seu *debut* internacional no Beirut Chants Festival, no Líbano. Cantou também Blonde em *O Rapto do Serralho* no Theatro São Pedro sob direção de Jorge Takla, Niña em *Ainadamar* no Theatro Municipal de São Paulo sob direção de Ronaldo Zero e participou de concertos ao lado da Orquestra Sinfônica do Paraná e de Campinas. Compromissos recentes incluem seu *debut* como Frasquita, em *Carmen de Bizet*.

elenco



Elisa Braga

Cathleen

Iniciou seus estudos musicais aos 10 anos de idade em aulas de canto lírico, técnica vocal e piano. Foi integrante do Coro Jovem Sinfônico de São José dos Campos, Coral Jovem do Estado de São Paulo e Academia de Opera do Theatro São Pedro onde se especializou em ópera. Foi selecionada na Academia de Canto em Trancoso realizado pelo Mozarteum Brasileiro nos anos 2016 e 2017. Como solista interpretou as óperas *Die Lustigen Weiber (As Alegres Comadres de Windsor)*, na personagem Anna Reich, de Carl Otto Nicolai e *A Raposinha Astuta*, de Leoš Janáček, no personagem Sapo Jovem no Theatro São Pedro, entre outros. Na música de concerto e música de câmara interpretou obras como a *Missa Gloria in D*, de Antonio Vivaldi, *Os Motetos de Bach*, com a Orquestra Barroca da EMESP.



Rafael Siano

Bartley

Vencedor dos concursos Carlos Gomes e IFIOG, ambos em 2018, fez papéis importantes como Gianni Schicchi, na ópera homônima de G. Puccini, e Papageno em *A Flauta Mágica* (Mozart), entre outros personagens de destaque, incluindo Lourenço de Aragão na remontagem de 2019 da ópera baiana *Lidia de Oxum* (L. Cardoso e I. Tavares). Em 2022, estreou e seguiu em turnê nacional com o espetáculo inédito *Auto da Compadecida – A Ópera* (Tim Rescala), vivendo os icônicos personagens Chicó e Encourado, junto à Orquestra Ouro Preto. No Theatro São Pedro, participou recentemente de *Viva la Mamma* (G. Donizetti) como Procolo e das óperas de K. Weil e B. Brecht, *Os 7 Pecados Capitais* e *Aquele Que Diz Sim*.



ficha técnica

equipe criativa

cenógrafo associado

Pedro Levorin

videoarte

Sue Adur

assistente de direção musical e preparação de coro

Gesiel Vilarubia

assistente de direção e direção de palco

Ronaldo Zero

preparador vocal e pianista correpetidor

Fabio Bezuti

assistente de iluminação e operação

Nicolas Caratori

assistente de figurino

Vi Silva

assistente de visagismo

Déia Rosa Camargo

equipe técnica

operação de iluminação

Marcel Rodrigues

técnico de iluminação

Maurício Matos

equipamento de iluminação

Estação da luz

coordenação de construção

Beto Rolnik

serralheria

José Gomes

Fabio Jesus dos Santos

cenotécnica

Cássio Omae

Bruno Ramon

Luís Fernando Narcizo Gomes

adereços e pintura de arte

Karen Luizi

Jacqueline Nascimento

Paula Rosa

Camila Olivetti

secretaria executiva

Renata Noimann

produção de cenografia

BR2 Produções Cenográficas

equipe de visagismo

Andressa Oliveira

contrarregra

Iris Matos

Hugo Penaforte

camareira

Marineide de Lima Correia

Zanza Santos

legendagem

Piero Schlochauer

transmissão ao vivo

Eriba Filmes

fotografia

Robs Borges

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR | TARCÍSIO DE FREITAS

VICE-GOVERNADOR | FELÍCIO RAMUTH

SECRETARIA DE CULTURA, ECONOMIA e INDÚSTRIA CRIATIVAS

Marília Marton Secretária

Marcelo Henrique De Assis Secretário Executivo

Daniel Scheiblich Rodrigues Chefe de Gabinete

Bruna Attina Coordenadora da Unidade de Formação Cultural

Gisela Colaço Geraldí Coordenadora da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão

SANTA MARCELINA CULTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SANTA MARCELINA CULTURA

Ir. Giuseppina Raineri

Ir. Claudia Maria da Silva

Ir. Tereza Aparecida Benjamin Teixeira

Ir. Luceni das Mercês

Ir. Valéria Araújo de Carvalho

Sr. Daniel Aparecido de Oliveira

Sra. Rita de Cássia Marte de Arruda Sampaio

Sra. Carmen Silvia Valio de Araújo Martins

Sr. Jefferson dos Santos Rodrigues

DIRETORIA EXECUTIVA

Irmã Rosane Ghedin Diretora-Presidente

Paulo Zuben Diretor Artístico-Pedagógico

Odair Toniato Fiuza Administrador Geral

Patricia Ferreira Costa Assistente de Direção Executiva

ARTÍSTICO E PRODUÇÃO

Ricardo Appezzato Gestor Artístico

Walter Gentil Gestor de Produção

Anna Patrícia Lopes Araújo Coordenadora de Produção Artística

Ruthe Zoboli Pocebon Supervisora do Arquivo Musical

Joana Leonor de Moura Rosa Produtora

Alline Rodrigues Gois Analista Artístico

Marco Aurelio Gianelli Vianna da Silva Montador

Ana Paula Bressani Donaire Analista Administrativo de Produção

Tatiane Oliveira Pessoa de Seabra Analista Administrativo

Renata Rodrigues Garcia Analista de Produção

Karina Macedo Pinheiro Analista de Produção

Renan Lombardi Nunes Auxiliar Administrativo de Produção

Ryan de Oliveira Santos Aprendiz Administrativo

Ana Claudia de Almeida Oliveira Arquivo Musical
Gabriel Duarte da Silva Arquivo Musical
Martim Butcher Cury Arquivo Musical
Vinícius Costa Jaloto Arquivo Musical
Ayara Silveira Diniz Aprendiz de Música
Laura Ciziniauskas dos Santos Aprendiz de Música

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Barbara Carnaval de Lima Supervisora
Katia Serafim da Silva Caires Analista de Monitoramento e Avaliação

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Monica Hiromi Toyota Gestora

Relacionamento Institucional

Agnes Maria Ortolan de Munno Coordenadora
Luciana Toni Ruele Supervisora de Relacionamento
Marcela Ruiz Lopes Supervisora de Captação de Recursos
Rosaly Kazumi Nakamura Supervisora de Captação de Recursos
Daiany Cavalcante De Almeida Captadora de Recursos
Jorge Augusto De Oliveira Analista de Relacionamento
Lais Da Silva Coutinho Analista Captadora de Recursos

Comunicação

Renata Franco Perpetuo Coordenadora
Marina Panham Supervisora de Comunicação Digital
Iago Rezende de Almeida Supervisor de Audiovisual
Isabella de Andrade Vieira Analista de Comunicação
Julian Schumacher Assessor de Imprensa
Larissa da Cruz Varizi Analista de Comunicação Visual
Marcelo Crispim Leite Analista de Comunicação Digital
Rafael de Moraes Rego Analista Administrativo
Bianca Bebiano De Albuquerque Aprendiz Administrativo
Guilherme Augusto Miguel Dos Santos Silva Aprendiz Administrativo

OPERAÇÕES

THEATRO SÃO PEDRO | TEATRO CAETANO DE CAMPOS

Renata Vieira Borges Supervisora
Maria de Fatima Oliveira Analista Administrativo
Eduardo Henrique do Couto Pinto Analista de Acervo e Operações
Joelma Santos de Aguiar Analista Administrativo
Luciana Conte Hadlich Santos Analista de Acervo e Operações
Luciana Lacombe Magoulas Analista de Operações
Giovanna Kelly Matias Gonçalves Chefe de palco
Celso Ferreira De Albuquerque Técnico de Luz

Ulisses Macedo Dos Santos Técnico de Audiovisual
Wellington Nunes Pinheiro Técnico de Luz
Almir Rogerio Agustinelli Operador de Som e Iluminação
Douglas Mikael Dos Reis Santos Assistente de Palco
Felipe Silva Reche Assistente de Palco
Marcio Cavalcante Bessa Maquinista
Renato Justino Da Silva Maquinista
Silvia Aparecida Pereira Nascimento Copeira

ÁREAS ADMINISTRATIVAS

Agrizio Andre Gomes Coordenador Administrativo
Bruna Morais Silva Coordenadora Administrativo Financeiro

Financeiro

Maria das Dores Barrozo de Oliveira Supervisora
Alex Lopes Da Silva Analista Financeiro
Emerson Bernardo Cunegundes Da Silva Analista Financeiro
Beatriz Furtunato Campos Assistente Financeiro
Aline Ribeiro De Lima Auxiliar Financeiro
Yasmim Souza Da Silva Auxiliar Financeiro
Kaysa Correa Da Silva Aprendiz Administrativo
Thalyta Aparecida De Rezende Aprendiz Administrativo
Victoria Emellyn Soares Guimaraes Trigo Aprendiz Administrativo
Yasmin Aparecida Magalhaes De Oliveira Aprendiz Administrativo

Orçamentos e Custos

David Wendell Veiga Lobato Analista de Orçamentos e Custos
Roberto Da Silva Souza Pulu Analista de Orçamentos e Custos
Larissa Luzinete Sobrinho Assistente de Orçamentos e Custos
Karina Alves Pascuzze Auxiliar Administrativo

Compras

Marcelo Ferreira Comprador
Tatiana Monteiro Da Silva Compradora
Wellington Fernandes Porto Comprador
Janaina Ribeiro De Andrade Assistente de Compras
Brenda Cantalice Silva Auxiliar de Compras
Jennifer Medeiros Dos Santos Auxiliar de Compras
Arthur Danilo Neres De Souza Auxiliar Administrativo
Beatriz Ferreira De Melo Aprendiz Administrativo
Stefani Leite Da Silva Aprendiz Administrativo
Vitoria Giovanna Alves Ramos Aprendiz Administrativo

Contratos

Anderson Moreira Costa Analista de Contratos
Alexandre Augusto Ramos Assistente de Contratos

Evander Ferreira Junior Auxiliar de Contratos
Gabriel Da Silva Paes Auxiliar Administrativo
Gabriel Oliveira De Paula Auxiliar Administrativo
Gabrielly Oliveira Souza Aprendiz Administrativo

Prestação de Contas

Ana Carolina Bonfim De Sa Das Neves Analista de Prestação de Contas
Ana Paula Morgado Soares Analista de Prestação de Contas
Luciana Manrique Analista de Prestação de Contas

Gestão de Pessoas

Aline Giorgini Pereira Lima Coordenadora de Processos da Gestão de Pessoas

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Patricia Mariano Cardoso De Oliveira Analista de Desenvolvimento de Pessoas
Barbara Maranini Nogueira Analista de Desenvolvimento de Pessoas

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS

Gisele Da Silva Rodrigues Analista de Movimentação de Pessoas
Karla Regina Gimenes Teixeira Analista de Movimentação de Pessoas
Mariana Alves Rodrigues Analista de Movimentação de Pessoas
Gabriela Novaes Mariano Aprendiz Administrativo
Vitoria Carolini Romano Irineu Aprendiz Administrativo

VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

Daniel Oliveira Melo Analista de Processos de Valorização de Pessoas
Danielle De Freitas Afonso Analista de Administração Pessoal
Luiz Henrique Oliveira De Almeida Analista de Administração de Pessoal
Samanta Da Silva Costa Analista de Administração de Pessoal
Taluama Gaia Analista de Processos de Valorização de Pessoas
Tatiane Lopes De Menezes Analista de Processos de Valorização de Pessoas
Caroline Mina Pessinato Assistente de Recursos Humanos
Fernanda Passarinho De Oliveira Assistente de Processos de Valorização de Pessoas
Inez Pereira Dos Anjos Assistente de Administração de Pessoal
Rogério Barbosa Da Silva Assistente de Processos de Valorização de Pessoas
Adriane Do Nascimento Pinheiro Auxiliar Administração Pessoal
Emilly Evelin Da Silva Aprendiz Administrativo
Thiago Mendes Santos Aprendiz Administrativo

Segurança do Trabalho

Giovanna Ferrari Scombatti Engenheira Segurança do Trabalho
Sergio Carvalho De Vasconcelos Médico Coordenador de PCMSO
Herminio Wellinelson Dos Santos Aleixo Técnico de Segurança do Trabalho
Ludmilla De Araujo Lopes Técnica de Segurança do Trabalho
Cassia Fernandes Gomides Malatesta Analista de Gestão de Pessoas
Benedita Borba Bezerra Auxiliar de Enfermagem do Trabalho

Central de Equipamentos e Suprimentos

Juliana Santos Araujo Supervisora de Central de Equipamento e Suprimentos

Gabriela Daniel Do Rosario Assistente de Almoxarifado

Jailson Da Silva Assistente de Almoxarifado

Pedro Jacob De Britto Assistente de Almoxarifado

Julliana De Sousa Candido Assistente de Almoxarifado

Arlson Miranda Dos Santos Assistente de Almoxarifado

Clayton Da Silva Santos Assistente de Almoxarifado

Gustavo Gomes Estevao Auxiliar de Almoxarifado

Luciana Luiza Cavalcante Da Silva Auxiliar de Almoxarifado

Dayane Ferreira Do Amaral Aprendiz Administrativo

Gabriela Soares Ribeiro Aprendiz Administrativo

Tecnologia da Informação

Eduardo Gomes da Silva Neto Supervisor

Carlos Eduardo Da Cunha Analista de Sistema

Francisco Bezerra Dos Santos Junior Analista de Sistema

Jose Felipe Dos Santos Silva Assistente de TI

Bianca Searles Pereira Rocha Assistente de TI

Igor Carvalho Moraes Auxiliar de Suporte de TI

Walaf Matheus Silva Auxiliar de Suporte de TI

Logística

Rogério Mizukawa Dos Santos Supervisor de Logística

Roseane Soares Dos Santos Encarregada de Serviços de Transporte

Sidinei Fantin Motorista Diretoria

Sidnei Donizete Dos Santos Motorista Diretoria

Tiago Martins Ferreira Do Nascimento Entregador

Miguel Antonio Barreiros De Barros Aprendiz de Logística

Serviço de Apoio

Gilmar Santos Da Silva Supervisor de Infraestrutura e Patrimônio

Gabriel De Paula Encarregado de Serviços de Apoio

Sara Ribeiro De Melo Aprendiz Administrativo

Serviço de Atendimento ao Usuário

Patricia Munaretto Chagas Duarte Ouvidora

Josiane Matos Da Silva Auxiliar Administrativo

Realização

**SANTA
MARCELINA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA


TEATRO
SÃO PEDRO

TUDO VIRA
CULTSP

Secretaria da 
Cultura, Economia e Indústria Criativas

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS